



ESCOLA DE
HUMANIDADES

CADERNO MARISTA DE EDUCAÇÃO

Caderno Marista de Educação, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 1-6, jan.-dez. 2021

<http://dx.doi.org/10.15448/2763-5929.2021.1.40799>

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A formação continuada no serviço de coordenação de turno: um relato de experiência

Continuing Education in the shift coordination servisse: na experience report

**Lafaiete Luiz de Oliveira
Junior¹**

orcid.org/0000-0001-6370-5030
lafaiete.junior@maristas.org.br

Recebido em: 23 abr. 2021.

Aprovado em: 21 set. 2021.

Publicado em: 03 nov. 2021.

Resumo: O presente relato apresenta uma proposta, que foi vivenciada na prática, sobre a formação dos educadores da coordenação de turno em um colégio particular da cidade de Novo Hamburgo/RS. A formação continuada dentro da escola é tema de muito estudo e análises na educação, principalmente através de autores como Antônio Nóvoa e Maurice Tardiff, ainda assim, os estudos estão voltados para professores e/ou estudantes, e quase nunca para os educadores da escola. Esta lacuna existente traz a possibilidade de pensar e estruturar novas propostas de intervenção sustentadas pelos eixos fundantes das concepções teóricas supracitadas. A construção desses blocos formativos se sustentou em temáticas que estão diretamente vinculadas à atuação profissional dos membros participantes: comunicação não violenta, disciplina positiva, educação inclusiva, mediação de conflitos e saúde mental. Esse movimento formativo apresentou uma relevante aproximação dos profissionais com suas práticas diárias, permitindo-lhes refletir sobre suas atuações e identificar pontos de melhoria na prática profissional.

Palavras-chave: Formação continuada. Coordenação de turno. Implementação.

Abstract: This report presents a proposal, which was experienced in practice, on the training of shift coordination educators in a private school in the city of Novo Hamburgo/RS. Continuing education within the school is the subject of much study and analysis in education, mainly through authors such as Antônio Nóvoa and Maurice Tardiff, even so, the studies are aimed at teachers and/or students, and almost never at the school's educators. This existing gap brings the possibility of thinking and structuring new intervention proposals supported by the founding axes of the aforementioned theoretical conceptions. The construction of these training blocks was supported by themes that are directly linked to the professional performance of the participating members: non-violent communication, positive discipline, inclusive education, conflict mediation and mental health. This training movement presented a relevant approximation of professionals with their daily practices, allowing them to reflect on their actions and identify points of improvement in professional practice.

Keywords: Continuing education. Shift coordination. Implementation.

Introdução

A proposta de formação aqui apresentada foi desenvolvida com a equipe de assistentes de convivência e coordenação de turno do Colégio Marista Pio XII, localizado na cidade de Novo Hamburgo/RS. O objetivo da formação foi utilizar o período de ensino remoto emergencial para iniciar o processo de formação continuada com a equipe do Serviço de Coordenação de Turno a fim de aperfeiçoar a prática profissional e desenvolver a capacidade reflexiva, com arcabouço técnico e teórico



Artigo está licenciado sob forma de uma licença
Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

¹ Colégio Marista Pio XII (CMPio XII), Novo Hamburgo, RS, Brasil.

diante dos desafios diários. Como objetivo deste construto, busca-se apresentar a possibilidade de construção coletiva de formação para o serviço de coordenação de turno das escolas.

1 Referencial teórico e prático

O Serviço de Coordenação de Turno, dentro da Rede Marista, é concebido como o setor responsável pela construção de um clima favorável para aprendizagem, partindo do pressuposto de uma harmônica construção do ambiente e da interrelação com os demais setores da escola, bem como acompanhar a movimentação dos estudantes dentro da escola e conduzir os processos disciplinares na mesma (UNIÃO SUL BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2016).

Para além disso, o Regimento Escolar (2016, p. 25) estabelece como responsabilidade do coordenador de turno a organização e acompanhamento das ações dos assistentes de convivência, sendo uma possibilidade de inserção das rotinas formativas de forma regular ou esporádicas.

A formação continuada, como recurso de aperfeiçoamento profissional, vem sendo amplamente debatida e difundida dentro das escolas, entretanto, as pesquisas e os estudantes acabam por dar maior destaque e ênfase ao processo do professor e sua prática, sendo menor a incidência de produções que dissertam sobre os demais núcleos profissionais que permeiam a escola, como é o caso dos profissionais do serviço de coordenação de turno.

Para Tardiiff (2010) a formação continuada de professores desempenha um papel significativo nos processos de ensino e aprendizagem, bem como no desenvolvimento profissional dos docentes, entretanto, o autor também alerta para a necessidade dessa formação ter vinculação direta ao campo de atuação profissional.

Para Santos, Spagnolo e Stöbaus (2018) o desenvolvimento profissional é intrínseco ao desen-

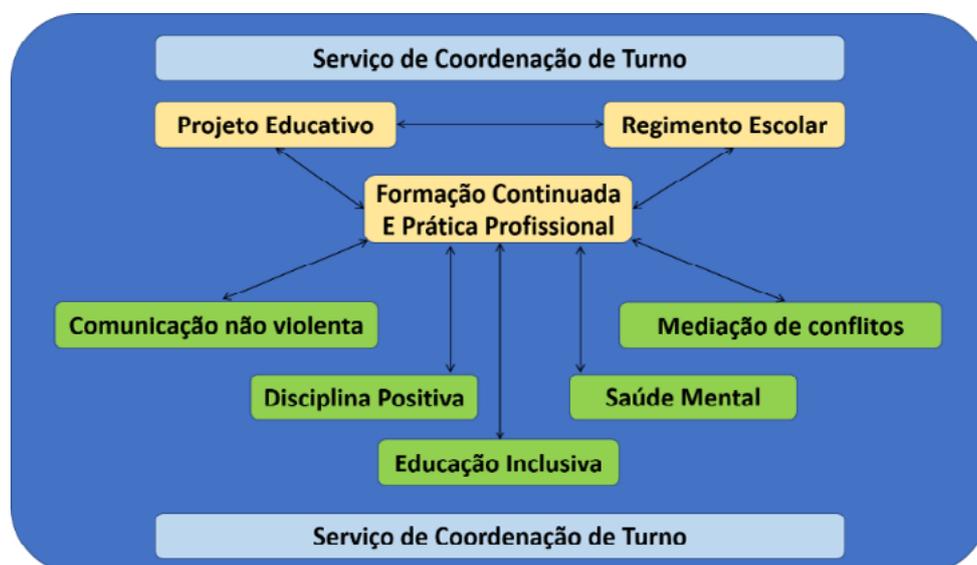
volvimento pessoal, e por mais que possam existir movimentos que buscam dissociar esses dois eixos do mesmo indivíduo, os tempos contemporâneos exigem uma reconfiguração do processo de desenvolvimento do profissional, reconhecendo elos entre os campos pessoais e profissionais.

Corroborando com os autores acima, Nóvoa (1997) reitera que a formação e o desenvolvimento pessoal e profissional do docente não estão atrelados apenas ao número de títulos e cursos que ele adquiriu ao longo da vida, mas sim a sua capacidade de realocar e refletir diante de sua prática.

Alicerçado nas pesquisas e concepções dos teóricos em relação à valorização do espaço da escola enquanto campo formativo, e considerando o indivíduo como um produtor de saberes, almejou-se conciliar estes preceitos e conceitos dentro da formação continuada de educadores, buscando analisar as possíveis contribuições do processo de formação continuada contextualizada para a melhoria da qualidade da entrega profissional no serviço de coordenação de turno.

2 Metodologia

Para a construção da formação continuada, o primeiro movimento foi recorrer ao Projeto Educativo do Brasil Marista (2010) e olhar para o entendimento da Rede Marista sobre o contexto contemporâneo, enxergando toda singularidade e complexidade dos tempos atuais. Depois disso o segundo documento de sustentação para a construção da formação foi o Regimento Escolar do Colégio Marista Pio XII (2016). Nele foi possível identificar as responsabilidades e funções de cada profissional envolvido no Serviço de Coordenação de Turno. A partir destes dois documentos, e mediante diálogo com as funcionárias do setor, foram selecionados cinco temas de estudo, apresentados em verde na Figura 1:

Figura 1 – Mapa Organizacional da Formação Continuada

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Depois de estruturado o modelo e os temas da formação, uma reunião foi agendada com as colaboradoras do setor, a fim de dialogar e entender quais seriam as melhores formas de alcançar os objetivos. Para além disso, ao longo da construção dos ciclos formativos e da escolha das propostas, as reuniões foram gravadas com o intuito de servir de subsídio para coleta de informações, resgate de conteúdos abordados e relatos das participantes.

Esse diálogo se encaixa em dois preceitos conceituais importantes, o primeiro deles foi apresentado por Tardif (2010) e diz respeito a necessidade da contextualização e da intencionalidade das propostas formativas, onde se permite ao participante se sentir parte integrante do processo construtivo. O outro ponto está conectado ao conceito de ensino híbrido de Moran (2015),

que entende a educação como uma mistura de espaços, prismas, práticas e modelos.

Para uma das participantes², ter esse espaço aberto para construir os momentos de formação é fundamental para o desenrolar profissional: "Poder fazer parte da construção desses momentos é importante pois podemos falar das nossas necessidades e também sobre o que a gente acha que poderia ser melhor" (Funcionária 3, informação verbal).³

Sendo assim, a proposta formativa se configurou através de um encontro de apresentação da proposta com a duração de duas horas e de três encontros de diálogo sobre os ciclos formativos com duração de duas horas cada. Desta forma, os três ciclos formativos foram constituídos, sendo o primeiro organizado a partir do consumo individual de materiais diversificados, conforme o Quadro 1:

² ² As funcionárias serão tratadas de forma anônima, indicadas por números para preservar suas identidades.

³ Depoimento da funcionária 3, concedido ao pesquisador Lafaiete Luiz de Oliveira Junior, na cidade de Novo Hamburgo, RS, Brasil, no dia 20 de agosto de 2020.

Quadro 1 – Primeiro ciclo formativo

1º Ciclo Formativo			
Eixo Estruturante	Formato	Título	Recurso
Comunicação não violenta	Artigo	Conceito e natureza da comunicação não violenta	PDF
Comunicação não violenta	TeDx Brasil	Comunicação não violenta	Youtube
Mediação de conflitos	Artigo	Mediação de conflitos na escola	PDF
Disciplina positiva	Aula Univesp	Disciplina e Indisciplina na escola	Youtube
Mediação de conflitos	Palestra	A relação entre a família e a escola na educação de crianças e jovens	Youtube
Educação inclusiva	Curta Metragem	Cuerdas	Youtube
Educação inclusiva	Filme	Como Estrelas na Terra, Toda Criança é Especial	Netflix

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Depois de dialogar sobre a primeira experiência e sobre o quanto cada conteúdo havia sido relevante para o grupo, a estruturação do segundo ciclo formativo (Quadro 2) se deu a partir do interesse do grupo e primou pela seleção dos recursos através

do que era mais acessível para os participantes, ou seja, priorizou-se os materiais que conversariam mais com o público-alvo. Tal estratégia buscou ter um alcance e um engajamento ainda maior com a equipe do Serviço de Coordenação de Turno.

Quadro 2 – Segundo ciclo formativo

2º Ciclo Formativo			
Eixo Estruturante	Formato	Título	Recurso
Disciplina positiva	Texto	Conceito de Disciplina Positiva	Word
Disciplina positiva	Palestra	Disciplina Positiva na Escola	Youtube
Habilidades socioemocionais	Texto	Conceito de Habilidades Socioemocionais	Internet
Habilidades socioemocionais	Vídeo	Vídeo explicativo sobre o Conceito de Habilidades Socioemocionais	Youtube
Habilidades socioemocionais	Vídeo	Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais na escola	Youtube
Saúde mental	Vídeo	A diferença de Simpatia e Empatia	Youtube
Saúde mental	Artigo	Depressão e ansiedade em adolescentes de escolas públicas e privadas	PDF
Saúde mental	TeDx Brasil	A escola na prevenção do uso de drogas	Youtube
Saúde mental	Filme	O Mínimo para viver (Transtornos alimentares)	Netflix
Saúde mental	Filme	The Altruism Revolution	Amazon Prime
Saúde mental	Filme	Nise, O coração da Loucura (A revolução Psiquiátrica no Brasil)	Netflix

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Ao final desse novo ciclo formativo, a equipe se reuniu e dialogou sobre os materiais disponibilizados, a fim de coletivamente refletir sobre as intersecções que os materiais apresentados tinham com a prática profissional do serviço de coordenação de turno.

Os relatos foram ao encontro do objetivo da proposta, pois como relata uma das assistentes:

Os textos, filmes, séries, artigos, e outras formas de conteúdos que acessamos, sempre vão ao encontro do nosso dia a dia, nos auxiliando a buscar novas formas de refletir as questões diárias. Não sei explicar direito, mas sempre faz bem ler, ver, estudar algo que nos faz refletir e nos instiga a ir mais a fundo (Funcionária 1, informação verbal).⁴

O relato acima reforça que, para além do processo formativo, a estruturação prática desse momento concebeu um padrão de motivos que são capazes de influenciar a maneira como o indivíduo se depara com suas atividades cotidianas e no quanto ele se motiva para tal (LIMA, 2000).

Concebido o processo intrínseco de motivação por parte da equipe, o terceiro ciclo (Quadro 3) foi estruturado a partir de novas perspectivas e permitindo novas ferramentas, possibilitando mais formas de aprendizagens e até mesmo de consumo de conteúdo, chegando na participação de um evento acadêmico.

Quadro 3 – Terceiro ciclo formativo

3º Ciclo Formativo			
Eixo Estruturante	Formato	Título	Recurso
Educação inclusiva	Apresentação	História da Educação Inclusiva e Legislação	PPT narrado
Mediação de conflitos	Livro	Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas	PDF
Saúde mental	Webinar	Cérebro e Depressão – Semana do Cérebro UFRGS	Youtube
Saúde mental	Webinar	Um cérebro Responsivo: Os possíveis efeitos da pandemia sobre os aspectos emocionais e de aprendizagem – Semana do Cérebro da UFRGS	Youtube
Disciplina positiva	TCC	A Disciplina Positiva	PDF

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

3 Análise de resultados

A experiência prática da formação continuada com o grupo do serviço de coordenação de turno acabou por referendar a perspectiva de Nóvoa (1997), que afirma ser fundamental a contextualização como ferramenta de engajamento para a reflexão da práxis profissional: “Foi muito importante pra mim perceber que no meu trabalho eu faço tanta coisa, às vezes no automático, que na verdade tem toda uma teoria e um significado por trás” (Funcionária 1, informação verbal).

A construção de significados e sentidos para a formação trouxe ao grupo a capacidade de realizar

relações teóricas e conceituais com as atividades profissionais, permitindo que o diagnóstico de algumas lacunas presentes na intervenção profissional, bem como a percepção de que, mesmo sem o saber teórico, já desenvolviam algumas técnicas de mediação de conflitos e até mesmo de disciplina positiva. Os construtos acerca da Educação Inclusiva abriram margem para o consumo de um outro material inerente à prática, que foram as Diretrizes da Educação Inclusiva na Educação Básica da Rede Marista (2018).

A capacidade do grupo de criar essas relações e de se colocar na condição de buscar novos

⁴ Depoimento da funcionária 3, concedido ao pesquisador Lafaiete Luiz de Oliveira Junior, na cidade de Novo Hamburgo, RS, Brasil, no dia 20 de agosto de 2020.

espaços de aprendizagens e apropriações conceituais se aproxima da perspectiva de Zeichner e Diniz-Pereira (2005), de que a formação continuada dentro da escola se consolida a partir da predisposição do grupo para novas reflexões e reestruturações práticas, incluindo a defesa da escola como um espaço de pesquisa-ação.

Considerações finais

Assim como Shon (1992), acredita-se na escola como um espaço de desenvolvimento pessoal e profissional, e que esse espaço precisa ser um espaço formativo, sendo este um dos princípios fundamentais para estruturação e concepção de profissionais reflexivos.

A partir desta experiência bem-sucedida também se entende a necessidade de difundir ainda mais a proposta para outras instituições, possibilitando o fomento formativo mais direcionado para atuação direta e formação integral dos assistentes do serviço de coordenação de turno, primando pela necessidade de vinculação dos campos teóricos e práticos.

Dito isso, torna-se importante destacar a relevância da difusão da formação continuada do grupo de profissionais do serviço de coordenação de turno, tendo em vista que eles são responsáveis diretos pelos atendimentos de estudantes com deficiência, pela mediação de conflitos, sejam eles oriundos do espaço da sala de aula ou advindos de outro âmbito sociorrelacional, bem como pelo acompanhamento e deslocamentos de estudantes e turmas, e o zelo pela segurança individual e coletiva dos estudantes (UNIÃO SUL BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO, 2016).

Por fim, concebe-se que as discussões aqui levantadas constituem apenas o lançamento de um olhar sobre esta importante temática, e que outros olhares podem e devem ser lançados para que, coletivamente, seja possível conceber a escola como um espaço de formação integral no que tange às dualidades envolvendo o pessoal e o profissional, e indubitavelmente, que seja a formação integral de seus pertencentes, seja ele professor, educador ou estudante.

Referências

- LIMA, L. M. S. Motivação em sala de aula: a mola propulsora da aprendizagem. In: SISTO, F. F.; OLIVEIRA, G. C.; FINI, L. D. T. (org.). *Leituras de psicologia para formação de professores*. Petrópolis: Vozes, 2000. p. 148-161.
- MORAN, J. Educação híbrida: um conceito-chave para educação hoje. In: BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. (org.). *Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso, 2015. p. 27-45.
- NÓVOA, A. *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1997.
- SANTOS, B. S.; SPAGNOLO, C.; STÖBAUS, C. D. O desenvolvimento profissional docente na contemporaneidade: implicações transformadoras para o ser e para o fazer. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 41, n. 1, p. 74-82, jan./abr. 2018.
- SHON, D. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. *Os professores e sua formação*. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- TARDIF, M. *Saberes docentes e formação profissional*. 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- UNIÃO MARISTA DO BRASIL. *Projeto educativo do Brasil Marista: nosso jeito de conceber a educação básica*. Brasília: UMBRASIL, 2010.
- UNIÃO SUL BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO. *Regimento escolar: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio: Colégio Marista Pio XII*. Novo Hamburgo: USBEE, 2016.
- ZEICHNER, K. M.; DINIZ-PEREIRA, J. E. Pesquisa dos educadores e formação docente voltada para a transformação social. *Cadernos de Pesquisa*, São Luis, v. 35, n. 125, p. 63-80, maio/ago. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/cp/v35n125/a0535125.pdf>. Acesso em: 15 mar. 2021.

Lafaiete Luiz de Oliveira Junior

Pós-graduado em Gestão Esportiva pela Universidade Feevale, em Novo Hamburgo, RS, Brasil; pós-graduado em Atendimento Educacional Especializado pela Universidade Estadual do Rio Grande do Sul UERGS, em Novo Hamburgo, RS, Brasil. Coordenador de Turno no Colégio Marista Pio XII, em Novo Hamburgo, RS, Brasil.

Endereço para correspondência

Lafaiete Luiz de Oliveira Junior
Colégio Marista Pio XII
Av. Nicolau Becker, 182
Vila Rosa, 93320-020
Novo Hamburgo, RS, Brasil

Os textos deste artigo foram revisados pela Poá Comunicação e submetidos para validação do autor antes da publicação.